



CSSPJFR
centro social de zibreira

RELATÓRIO E CONTAS

2023

(Filipe)
A3
[Signature]

C.S.S. PADRE JOSE FILIPE RODRIGUES

BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2023

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
ATIVO			
Ativo não corrente:			
Ativos fixos tangíveis		1 190 871,18	1 186 728,21
Ativos intangíveis			
Investimentos financeiros		4 265,68	4 477,48
Créditos e outros ativos não correntes			
		1 195 136,86	1 191 205,69
Ativo corrente:			
Inventários		1 217,97	1 732,20
Utentes		10 301,25	4 492,34
Estado e outros entes públicos		436,68	665,56
Capital subscrito e não realizado			
Outros créditos a receber		4 266,50	5 084,45
Diferimentos		10 358,59	22 253,32
Outros ativos correntes		1 103,30	31 462,73
Caixa e depósitos bancários		41 478,94	101 130,91
		69 163,23	166 821,51
Total do Ativo		1 264 300,09	1 358 027,20

BALANÇO MODELO REDUZIDO

Dezembro 2023

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2023	2022
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Capital subscrito			
Ações (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados		881 664,87	868 510,65
Excedentes de revalorização			
Ajustamentos / outras variações no capital próprio		301 881,58	263 401,63
		1 183 546,45	1 131 912,28
Resultado líquido do período		(41 901,02)	13 154,22
Total do capital próprio		1 141 645,43	1 145 066,50
Passivo:			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			86 379,22
Outras dívidas a pagar			
			86 379,22
Passivo corrente			
Fornecedores		11 457,30	8 545,28
Estado e outros entes públicos		17 327,60	26 623,61
Financiamentos obtidos			
Diferimentos		2,50	11 662,38
Outros passivos correntes		93 867,26	79 750,21
		122 654,66	126 581,48
Total do passivo		122 654,66	212 960,70
Total do Capital Próprio e do Passivo		1 264 300,09	1 358 027,20

Página 2 de 2

A Direção

O Contabilista Certificado

Isabel Aguiar Raposo Fernandes
Ana Filipa Brito

Isabel Celada Costa Correia

C.S.S. PADRE JOSE FILIPE RODRIGUES

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS (Modelo para ME)
De Janeiro até Dezembro

RUBRICAS	NOTAS	Montantes expressos em EURO	
		PERÍODOS	
		2023	2022
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados		564 714,63	490 615,28
Subsídios à exploração		354 389,08	351 530,70
Variação nos inventários da produção			
Trabalhos para a própria entidade			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(53 014,38)	(46 927,29)
Fornecimentos e serviços externos		(181 104,20)	(132 514,28)
Gastos com o pessoal		(720 464,94)	(620 283,59)
Imparidade (perdas/reversões)		(88,87)	(310,48)
Provisões (aumentos/reduções)			
Outros rendimentos		42 217,90	11 825,78
Outros gastos		(12 046,51)	(3 591,90)
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(5 397,29)	50 344,22
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(34 600,77)	(34 544,45)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(39 998,06)	15 799,77
Gasto de financiamento (líquidos)		(1 902,96)	(2 645,55)
Resultado antes de impostos		(41 901,02)	13 154,22
Imposto sobre o rendimento do período			
Resultado líquido do período		(41 901,02)	13 154,22
		,00	,00

A Direção

O Contabilista Certificado

Maria Eugénia Roque Senaende,
Anali Eija Brea

Isabel Celestino Cofi Cortina

Centro de Solidariedade Social Padre José Filipe Rodrigues

Anexo – Exercício de 2023

1 - Identificação da entidade

1.1 – Designação da Entidade: Centro de Solidariedade Social Padre José Filipe Rodrigues

1.2 – Sede: Rua Mato Picão, nº 3, 2350 – 852 Zibreira

1.3 – Natureza da atividade: Lar de idosos, centro de dia e apoio domiciliário

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1 - Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício foram preparadas, em todos os seus aspectos materiais, em conformidade com as disposições da normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

2.2 - Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras

No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições das normas para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2023, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito da publicação das normas das ESNL.

3 - Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das DFs

a) Ativos Intangíveis

Não existem ativos intangíveis.

b) Ativos fixos tangíveis

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes. Foi dada continuidade às taxas de depreciação utilizadas anteriormente, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no mês em que o bem entrou em funcionamento.

c) Propriedades de investimento:

Não existem propriedades de investimento.

d) Contratos de locação financeira:

Não existem bens em locação financeira.

e) Inventários:

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio FIFO. Foi utilizado o sistema de inventário intermitente.

f) Saldos e Transacções em moeda estrangeira

Não existem saldos em moeda estrangeira.

3.2. Juízos de valor

Na preparação das demonstrações financeiras anexas não foram efectuados juízos de valor no processo de aplicação das políticas contabilísticas.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da instituição.

3.4. Principais fontes de incerteza das estimativas

Não existe risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de activos e passivos durante o ano financeiro seguinte.

4 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

4.1. Alterações voluntárias em políticas contabilísticas

Não foram efectuadas alterações voluntárias em políticas contabilísticas.

4.2. Erros materiais de períodos anteriores

Não foram detetados erros relativamente aos períodos anteriores, pelo que não houve necessidade de proceder a correções.

5 - Ativos fixos tangíveis

5.1. Divulgações gerais

A mensuração inicial dos ativos fixos tangíveis baseou-se no método do custo. A mensuração subsequente baseou-se no modelo do custo.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes. Foi dada continuidade às taxas de depreciação utilizadas anteriormente, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

O processo de depreciação inicia-se no mês em que o bem entrou em funcionamento.

Apresenta-se, no quadro seguinte, um resumo da valorização das várias classes de ativos fixos tangíveis:

Valorização das várias classes

Classe de ativos \ Valores apurados		Terrenos recursos naturais	Edifícios outras construções	Equip. básico	Equip. transporte	Equip. administ.	O.ativos fixos tangíveis
Início período	Valor bruto escriturado	11.402,50	1.582.703,84	173.714,33	84.012,31	59.338,11	53.779,50
	Depreciação acumulada		418.205,18	173.714,33	84.012,31	59.338,11	42.952,45
Período	Aquisições/Doações	24.000,26	46.076,73				
	Alienações/Abates	10.107,50	30.322,50		1.500,00		
	Activos detidos p/ venda						
	Depreciação do período		32.114,84				2.485,93
	Perdas por imparidade						
	Revalorizações						
	Depreciação (Alienação)			9.096,75		1.500,00	
Fim período	Valor bruto escriturado	25.295,26	1.598.458,07	173.714,33	82.512,31	59.338,11	53.779,50
	Amortização acumulada		441.223,27	173.714,33	82.512,31	59.338,11	45.438,38

6 - Ativos fixos intangíveis

Não se aplica.

7 – Locações

Não existem locações financeiras ou operacionais.

8 - Custos de empréstimos obtidos

8.1. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos

Foi adotada uma política contabilística de não capitalização dos custos dos empréstimos obtidos.

9- Inventários

9.1. Políticas contabilísticas e forma de custeio usada

Os inventários foram mensurados pelo método do custo, sendo usado o sistema de custeio FIFO. Foi usado o sistema de inventário intermitente.

9.2. Quantia total escriturada de inventários e quantia escriturada em classificações apropriadas

Classificação	Valor escriturado
Mercadorias	
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	52.500,15
Produtos acabados e intermédios	
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	
Produtos e trabalhos em curso	
Ativos biológicos	
Total	52.500,15

9.3. Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período

O valor de inventários reconhecido como um gasto durante o período foi de:

Movimentos	Mercadorias	Matérias Primas	Produtos em curso
Saldo Inicial		1.732,20	
Compras		52.500,15	
Saldo Final		1.217,97	
Gastos do Exercício		53.014,38	

10 - Rédito

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

Rubricas	Valor em 31/12/2023
Vendas	0
Prestações de Serviços	564.714,63
Subsídios à Exploração	354.389,08
Outros Rendimentos e Ganhos	42.217,90
Juros e outros rendimentos similares	0

11 - Provisões, passivos contingentes e activos contingentes

Não se aplica.

12 - Subsídios e Outros Apoios

Subsídios à exploração, registados na respetiva conta 75:

Rubricas	Valor em 31/12/2023
Instituto da Seg. Social	337.423,60
IEFP	7.136,30
Donativos	9.829,18
Total	354.389,08

Subsídios registados nas variações nos fundos patrimoniais, conta 593:

Rubricas	Valor em 31/12/2023
Pidac	77.544,51
Junta Freguesia	598,61
Câmara Municipal	7.980,78
Subsídios Eventuais	4.225,59
Montepio Geral	21.269,98
Município Torres Novas	15.000,00
TOTAL	126.619,47

Doações registadas nas variações nos fundos patrimoniais, conta 594:

Rubricas	Valor em 31/12/2023
Doações	175.262,11

13 - Efeitos de alterações em taxas de câmbio

Não se aplica.

14 - Impostos sobre o rendimento

Não se aplica.

15 - Instrumentos financeiros

Políticas Contabilísticas

Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros e outras políticas contabilísticas utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras.

15.1 – Clientes, fornecedores, contas a receber e a pagar

Descrição	31/12/2023		
	Activos financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Ativos			
Utentes	10.301,25		10.301,25
O.Contas Receber	4.266,50		4.266,50
Passivos			
Fornecedores	11.457,30		11.457,30
O.Contas Pagar	93.867,26		93.867,26

15.2 – Reconhecimento das perdas por imparidade de dívidas a receber

Não se aplica.

15.3 – Caixa e Depósitos Bancários

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2023
Caixa	671,95
Depósitos à ordem	40.806,99
Depósitos a prazo	0

15.4 – Financiamentos Obtidos

Em 31 de Dezembro de 2023 a rubrica de financiamentos obtidos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31/12/2023
Empréstimos Bancários	0

16 - Benefícios dos empregados

Benefícios

Número médio de empregados durante o ano: 41

17 - Divulgações exigidas por diplomas legais

17.1 – Estado e outros entes públicos

Em 31 de Dezembro de 2023, a rubrica Estado e outros entes públicos apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	Corrente
Ativo	
PC	
IVA	436,68
Total	436,68
Passivo	
Retenção na Fonte	2.223,82
Segurança social e FC	15.079,76
IMI	24,02
Total	17.327,60


Não existiam em 31 de dezembro dívidas às finanças e à segurança social.

17.2 – Informações por mercado geográfico

Descrição	Mercado Interno	Mercado Comunitário
Vendas	0	0
Prestações de Serviços	564.714,63	0
Compras	52.500,15	0


Zibreira, 20 de março de 2024

A Direção



António Lopes

O Contabilista Certificado



Isabel Calado

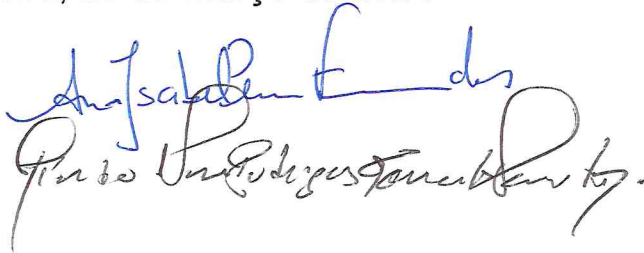
PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos das disposições legais e estatutárias vem o Conselho Fiscal do Centro de Solidariedade Social Padre José Filipe Rodrigues apresentar o seu Parecer sobre os documentos de prestação de contas relativos ao exercício de 2023 que lhe foram apresentados pela direção.

O Conselho Fiscal examinou o relatório e contas relativos ao exercício de 2023. Da sua análise não houve lugar a qualquer reparo, razão pela qual é emitido o seguinte parecer:

- Que sejam aprovados o relatório e contas relativos ao exercício de 2023

Zibreira, 23 de março de 2024



Handwritten signature in blue ink, likely of the President of the Council, reading "José Filipe Rodrigues".